



9º Seminário de Extensão

ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS CRECHES DE

Autor(es)

RAFAELA RAMELLA GOMES

Orientador(es)

Marcelo de Castro César

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

Devido à ida precoce das crianças em creches e instituições infantis iniciou-se um considerável aumento na imobilização do corpo infantil, sendo que elas permanecem grande parte do tempo sentadas na sala. Uma atividade física estruturada pode evitar doenças e trazer a sensação de bem-estar. Os serviços oferecidos nesses locais tendem a passar por adaptações significativas visando ir ao encontro da realidade educacional proposta pela pedagogia infantil, ou seja, adaptar os métodos de ensino para atender os aspectos da criança (cognitivo, afetivo e motor). Os motivos para tal são decorrentes do processo de industrialização, evidenciado principalmente no século XX, do desenvolvimento constante de novas tecnologias e da passagem do sistema socialista para o capitalista, na qual o mercado de trabalho se viu cercado por uma série de regras voltadas para a produção em série e para o alto consumo, gerando um aumento significativo na qualidade de vida. Como consequência, a população se viu diante de uma única alternativa: conseguir subsídios que atendam a esses novos aspectos, influenciando na entrada da mulher no setor econômico, ou melhor, no campo de trabalho para aumentar a renda familiar. Assim, as crianças permaneceriam muito tempo livres em casa e a preocupação com a necessidade de afetividade e contatos fez muitas mães serem incentivadas pela comodidade das creches. Seguindo esses caminhos, muitos pais associam as creches a um lugar que apenas cuidam e alimentam crianças. A presença do profissional de Educação Física nas instituições escolares é fundamental para resgatar o desenvolvimento de atividades físicas resgatando o lúdico e minimizando os problemas decorrentes da falta de movimento. Marcellino (1990) afirma que, considerar a igualdade provocada pelo furto do lúdico na cultura da criança é denunciar a relação de dominação existente. Implica, assim, no não isolamento da criança num mundo só seu, mas sim na consideração como parte da sociedade. Rodrigues (1990) diz que o crescimento da criança em idade pré-escolar exige grande consumo de energia, portanto, não é possível mantê-la calma e quieta quando ela mais precisa de movimento. A antropometria, área específica no conhecimento da composição do corpo

fornece subsídios aos profissionais de áreas relacionadas com o tema na descoberta de dados para a análise da massa corporal e do desenvolvimento. Para a validação dos resultados antropométricos, as pessoas são orientadas a permanecer no local e seguir todas as instruções dos pesquisadores, dentre essas, as mais importantes são: vestir o mínimo de roupa possível e não fazer uso de nenhum tipo de calçado (GUEDES & GUEDES, 2002). As medidas antropométricas são importantes para o desenvolvimento físico das crianças e a e as escolas podem ser utilizadas como espaço para estas coletas, pelo professor de educação de física. Portanto, pelo que foi observado, mostra-se necessário reestruturar o que é aplicado nas creches com os objetivos educacionais e propiciando a elas um programa adequado onde possam vivenciar movimentos que as ajudem no desenvolvimento como um todo.

2. Objetivos

Participar de estágios e orientações sobre medidas antropométricas. Realizar medidas antropométricas em crianças da instituição infantil dos Bairros Cecap e Eldorado em Piracicaba.

3. Desenvolvimento

No primeiro semestre do projeto (2s/2006), onde aconteceu a primeira coleta de dados, envolvendo 60 crianças divididas em duas Creches. No segundo semestre do projeto (1s/2007), aconteceu a segunda coleta de dados, a amostra total foi de 155 crianças divididas em duas Creches. A terceira coleta de dados envolveu 145 crianças de duas Creches (Bairros Cecap e Eldorado). Seguindo os objetivos do projeto e as instruções fornecidas pelo bolsista, foram realizados os procedimentos acima em crianças em estabelecimento de educação infantil de caráter público dos bairros CECAP e ELDORADO, em Piracicaba, utilizando a seguinte metodologia. Para a medição do perímetro cefálico a única orientação para esta fase era que a criança deveria permanecer com a cabeça imóvel. A medida da circunferência do crânio foi tomada com o auxílio de uma fita métrica. A fita era posicionada na altura das sobrancelhas fazendo uma volta completa até a região osso occipital. Para encontrar o ponto do perímetro do braço, as crianças foram orientadas a permanecerem com o braço semi-flexionado até que seja demarcado o ponto médio, a partir daí ela deve permanecer com o braço relaxado e estendido ao longo do corpo. É traçado uma linha transversal imaginária no centro do braço, entre a região acromial e olécrano. Para aferir a dobra cutânea tripectal segue-se os padrões do perímetro do braço, no entanto esta medida compreende a parte posterior da região aferida. Para a realização desta é utilizado o compasso de dobras cutâneas (Lange). Para aferir a dobra cutânea subescapular observa-se a localização da escápula, em seguida, calculam-se dois centímetros obliquamente a ela, que equivale a dois dedos; utilizada para analisar a gordura corporal na região da escápula. As reuniões científicas no primeiro semestre do projeto foram realizadas às sextas-feiras no NUPEM (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Movimento). Participavam das reuniões os professores e bolsistas para discutirem as atividades realizadas, as próximas etapas do projeto, era avaliada a realização do teste de habilidade e das medidas antropométricas, além de dados coletados em eventos realizados com as crianças. No segundo semestre do projeto as reunião científicas aconteciam às quintas-feiras no NUPEM (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Movimento). Participavam dos encontros todos os bolsistas e mestrados juntamente com os orientadores, para ser discutir as atividades a ser realizadas nas Creches. Foi realizado um treinamento para capacitação dos bolsistas em avaliação antropométrica, realizada por uma médica pediatra. Nessa oportunidade, além de estudo aprofundado da técnica, foi possível observar e praticar a coleta das medidas antropométricas em bebês.

4. Resultados

Para realizar as atividades do projeto de extensão, o coordenador do projeto indicou um grupo de alunos da graduação e do programa de Pós-graduação do curso de Educação Física para auxiliar a bolsista no treinamento e conhecimento das medidas antropométricas. Também ocorreu um treinamento com os bolsistas no Laboratório de Avaliação Antropométrica e do Esforço Físico antes da coleta de dados. A bolsista acompanhou a atuação dos alunos do programa de Mestrado em Educação Física nas creches da

região: Creche Eldorado e creche Cecap. As medidas antropométricas permitiram a classificação do estado nutricional das crianças, detectando alterações como: desnutrição, desnutrição atual, obesidade, grande obesidade, o que consiste em importante informação que é fornecida para os responsáveis pelos usuários. Consideramos que os objetivos propostos no projeto foram atingidos, pois houve a realização de estágio, treinamento de capacitação e orientação de medidas antropométricas e também foram realizadas as avaliações antropométricas das crianças das creches dos bairros Cecap e Eldorado. No primeiro semestre (2s/2006) do projeto aconteceu a 1ª avaliação nutricional. Na creche Cecap o total de usuários avaliados foi 29, e a avaliação antropométrica indicou: 12 eutróficos, 6 sobrepesos, 6 desnutridos progressos, 2 obesos, 2 desnutridos crônicos e 1 grande obeso. Na creche Eldorado o total de usuários foi 31, e a avaliação antropométrica indicou: 13 eutróficos, 4 sobrepeso, 4 obesos, 8 desnutrido progresso, 1 desnutrido atual e 1 grande obeso. No segundo semestre (1s/2007) do projeto aconteceu a 2ª avaliação nutricional. Na creche Cecap o total de usuários avaliados foi 83, e a avaliação nutricional indicou: 44 eutróficos, 21 desnutridos progressos, 10 obesos, 2 desnutridos atual, 5 sobrepesos e 1 grande obeso. Na creche Eldorado o total de usuários foi 72, e a avaliação nutricional indicou: 47 eutróficos, 7 desnutridos progressos, 2 obesos, 7 desnutridos atual, 6 sobrepesos e 3 grandes obesos. Na 3ª avaliação nutricional (26/2007), na creche Cecap o total de usuários foi 76, e a avaliação nutricional indicou: 47 eutróficos, 10 desnutridos progressos, 6 obesos, 4 desnutridos atual, 8 sobrepesos e 1 grande obeso. Na creche Eldorado o total de usuários foi 69, a avaliação nutricional indicou: 44 eutróficos, 4 desnutridos progressos, 5 obesos, 7 desnutridos atual, 8 sobrepeso e 1 grande obeso. Considerando as três coletas, foram realizadas 360 avaliações nutricionais pela bolsista.

5. Considerações Finais

Consideramos que a bolsista realizou as atividades programadas, executando as medidas antropométricas e analisando os dados de duas creches de Piracicaba (Cecap e Eldorado), as medidas antropométricas permitiram a identificação de crianças com desnutrição, sobrepeso e obesidade, o que consiste em importantes informações que são fornecidas para os responsáveis pelos usuários.

Referências Bibliográficas

GUEDES, D. P., e GUEDES, J. E. R. P., Crescimento composição corporal e desempenho motor- de crianças e adolescentes, São Paulo: CLR Balieiro, 2002.

MARCELLINO, N. C., **Pedagogia da animação**, 3ª edição, Campinas – S.P: Papyrus, 2001.

RODRIGUES, M. **O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo**, São Paulo: Ícone, 1992.